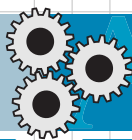


AGORA



O AÇÚCAR E O ÁLCOOL DESENVOLVENDO ALAGOAS

Benedito de Lira defende incentivos e mais políticas públicas para o setor

Lia de Paula

O senador Benedito de Lira (PP/AL) em discurso no Senado Federal destacou a importância do Brasil como grande potência sucroalcooleira global, defendendo a promoção de incentivos e políticas públicas que viabilizem e ampliem o sucesso já alcançado pelo setor.

“O Brasil é o único país no mundo que combina uma ampla frota de veículos bicombustíveis com a produção e a distribuição eficiente de etanol em larga escala. Tal condição torna o setor um dos mais importantes, modernos e eficientes de nossa economia”, destacou o senador, lembrando que o país beneficia, por safra, em média, 600 milhões de toneladas de cana e produz mais de 27 bilhões de litros de etanol.

“Nesse processo, são mais de 400 usinas em operação, fazendo do Brasil não somente o maior produtor do planeta, mas também o maior exportador mundial de açúcar e etanol”, reforçou o senador.

Segundo Benedito de Lira, com uma frota crescente de carros bicompostíveis, que correspondem a 90% da indústria automobilística nacional e dez milhões de unidades, a cana se transformou na principal fonte de energia renovável do país, superando até mesmo a hidrelétrica.

“Pela monumental importância econômica, social e ambiental que a produção sucroenergética exerce em nosso país, achamos ser absolutamente relevante a promoção de incentivos e políticas públicas que viabilizem e ampliem o sucesso já alcançado pelo setor”, defendeu o parlamentar.

Segundo o senador alagoano, é nesse sentido que caminham iniciativas como o Prorenova, programa oferecido pelo BNDES que



Senador Benedito de Lira destacou a importância do setor na geração de emprego e renda no Brasil

objetiva incrementar e aperfeiçoar a produção brasileira de etanol e açúcar.

Para isso, são disponibilizados R\$ 4 bilhões para o financiamento da renovação de mais de um milhão de hectares da lavoura de cana, levando-se em conta o custo médio de produção em um canavial.

“O propósito é o de suprir a demanda crescente por matérias-primas das usinas, cuja capacidade máxima de produção ainda não foi atingida. Aqueles que acompanham o mercado já tinham, claramente, essa percepção, agora compartilhada com as autoridades econômicas do governo”, acrescentou Lira.

Com mais de um milhão de trabalhadores, o setor sucroenergético é um dos maiores geradores de empregos formais do Brasil.

Em 2008, governo, empresários e trabalhadores do setor discutiram e

assinaram o Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Indústria da Cana-de-Açúcar.

A iniciativa pioneira teve objetivo de proporcionar um salto de qualidade nas condições e relações de trabalho nas atividades desenvolvidas no campo.

“Em Alagoas, nos períodos de safra, são quase cem mil pessoas trabalhando diretamente na colheita e processamento da cana. Além disso, estima-se que as 24 indústrias de açúcar e álcool do Estado sejam responsáveis por mais 270 mil empregos indiretos. São números que revelam a dimensão desse que é um negócio genuinamente brasileiro, com tecnologia desenvolvida em território nacional e que leva a marca de nosso país para os quatro cantos do mundo”, finalizou o senador.

ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2010/11 X 2011/12

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (m ³)	Recuperação Industrial (Kg ATR / Ton Cana)
2010/11	31/jan/11	20.750.261	1.850.605	497.565	137,20
2011/12	31/jan/12	21.106.996	1.792.932	491.476	131,53
Varição	%	1,72%	-3,12%	-1,22%	-4,13%

Var. % = safra 11/12 sobre 10/11

CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar*

Mês: JANEIRO DE 2012

SAFRA: 2011/2012

PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR

	Bruto	Líquido
Média Mês	0,5574	0,5446
Média Acumulada	0,5720	0,5588

* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável